



PROGRAMA DE DISCIPLINA História da América I

INFORMAÇÕES GERAIS

Código: CHU142	Créditos: 04	Carga Horária: 60 horas-aula	Tipo: Obrigatória
Professor: Dernival Venâncio Ramos Júnior			Matrícula: 1710904

1 EMENTA

Estudo do processo de povoamento da América; a diversidade cultural dos povos aborígenes e sua organização política, econômica e social na Mesoamérica, América Central, Andina e Platina. O contato com os europeus, a implantação e sistematização do sistema colonial espanhol.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:

Apresentar os principais tópicos que explicam a formação da América colonial. A ênfase recai no estudo das culturas pré-colombianas, o período do descobrimento e o início do mundo colonial.

2.2 Específicos:

- Apresentar a teoria da colonialidade;
- Discutir a resistência, negociação e acomodação nas culturas Inca e “Azteca” em relação ao conquistador;
- Descrever, em linhas gerais, as sociedades amazônicas, mesoamericanas e andinas pré-conquista;
- Debater os conceitos de Invenção, encontro ou conquista;
- Estudar as percepções da conquista da América nos povos não europeus: China, Turquia, etc.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conquista e colonialidade.
- *Mirando* o conquistador: resistência nas culturas Inca e “Azteca”
- Conhecer? Sociedades amazônicas, mesoamericanas e andinas
- Invenção, encontro ou conquista? Uma experiência europeia
- América, uma experiência global

4 METODOLOGIA

1 Ensino:

- Aulas dialógicas e expositivas
- Atividades de pesquisa
- Seminários temáticos
- Apresentação e discussão de filmes.

2. Avaliação

Avaliar os conhecimentos e fundamentos básicos da disciplina, bem como a capacidade de desenvolvimento das atividades em grupo. A avaliação será realizada por meio de avaliações escritas, apresentação de seminários e comunicações orais, participação nos debates e oficinas em sala.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica:

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina.” *Colonialidade do saber. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005, pp 107-130.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. “Multinaturalismo e perspectivismo ameríndio”. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

DUSSEL, Enrique. *1492. O encobrimento do outro*. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

Gruzinski, Serge. *Que horas são... lá, no outro lado? América e islã no limiar da época moderna*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

MURRA, John. “As sociedades andinas anteriores a 1532.” *América Latina Colonial*. São Paulo: Edusp, 2004, pp. 63-100.

O’GORMAN, Edmundo. *A invenção da América*. São Paulo: Ed. da Universidade Estadual Paulista, 1992.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Tempo, espaço e passado na Mesoamérica. O calendário, a cosmografia e a cosmogonia nos códices e textos nahuas*. 1. ed. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2009.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Deuses do México Indígena*. São Paulo: Palas Athenas, 2002.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

TOMASCEVICIUS, Eduardo. “La Nueva Crónica de buen gobierno. Uma proposta de ordenação colonial nativa?” *Revista Mexicana de História del Derecho*. XXV, pp. 67-87.

5.2 Complementar:

GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

COLOMBO, Cristóvão. *Diário da descoberta da América*. Porto Alegre: LPM, 1998.

CORTES, Hernan. *A conquista do México*. Porto Alegre: LPM, 2011.

GIBSON, Mel. *Apocalypto*. EUA, 2006.

POMA DE AYALA, Felipe Guman. *Nueva corónica y Buen gobierno*. Caracas: Ayacucho, s/d.

POMA DE AYALA, Felipe Guman. *Nueva corónica y Buen gobierno*. Caracas: Ayacucho, s/d.

Dernival Venâncio Ramos Júnior
Matrícula 1710904